



**Inês Virgínia Prado Soares**  
**Sandra Akemi Shimada Kishi**  
*Coordenadoras*

**Memória e verdade:  
a justiça de transição no  
Estado Democrático brasileiro**

*Prefácio*

Paulo Sérgio Pinheiro

422 páginas

ISBN 978-85-7700-218-4

Formato: 17,0 x 24,0 cm

<http://www.editoraforum.com.br/loja>

A justiça de transição é um processo peculiar de países que passaram por um regime autoritário e de violação a direitos humanos. No Brasil, passados trinta anos do início do processo da justiça de transição (contados da edição da Lei de Anistia em 1979), os desafios e as perspectivas no alcance de resultados mais adequados aos valores democráticos exigem um maior envolvimento da sociedade e dos juristas, dos profissionais e dos acadêmicos que atuam na defesa dos direitos humanos. A convivência do Estado Democrático brasileiro com o legado autoritário sem passar pelas etapas da justiça de transição não conduz o tema ao esquecimento, mas sim à ignorância. E esta é a contribuição principal desta coletânea: apresentar a melhor doutrina jurídica para reflexões sobre a justiça de transição brasileira. O livro está dividido em três partes (Parte I - Justiça de Transição brasileira; Parte II - Tortura e Responsabilidade na Justiça de Transição brasileira; e Parte III - Memória e Verdade na perspectiva democrática) e os capítulos são escritos por renomados juristas e por profundos conhecedores e estudiosos do tema. Enfim, esta é uma obra que permitirá ao leitor a compreensão, a reflexão e o aprofundamento sobre tema tão relevante para a consolidação do direito fundamental à verdade e à memória.

**Inês Virgínia Prado Soares:** graduada em Direito pela Universidade Federal do Ceará (1990). Em 1997 ingressou no Ministério Público Federal e exerce o cargo de Procuradora da República em São Paulo, capital, tendo atuado nas áreas cível (*custos legis*), criminal e, desde 2001, na área da tutela coletiva. É mestre (2000) e doutora (2007) em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e especialista em Direito Sanitário pela UNB (2003). Dedicou-se à defesa dos direitos fundamentais também por meio do IEDC (Instituto de Estudos Direito e Cidadania), uma Organização não Governamental da qual é Presidente desde 2003. Junto com Sandra Kishi, é idealizadora e coordenadora da Revista Internacional de Direito e Cidadania (REID) ([www.iedc.org.br/reid](http://www.iedc.org.br/reid)).

**Sandra Akemi Shimada Kishi:** Procuradora Regional da República. Mestre em direito ambiental. Professora convidada nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direito Ambiental da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Professora orientadora no Ecoprogram-Green Mountain College e UNIMEP (2009). É Vice-Presidente e Diretora Institucional do IEDC. Coordena o Grupo de Trabalho sobre Águas da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal e atua como suplente de coordenação no VI Curso de Ingresso e Vitaliciamento: Ministério Público Federal, Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, da Escola Superior do Ministério Público da União (2008). Atua como pesquisadora no grupo de pesquisa DFG/Brasil-Alemanha em parceria com a Universidade de Bremen-Alemanha, sobre acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios (2007-2009).

## SUMÁRIO DO LIVRO:

### **Prefácio**

Esquecer é começar a morrer

**Paulo Sérgio Pinheiro**

Algumas palavras das coordenadoras

### *Prólogo*

Ditadura militar de 64 intervém em Goiás. História de um herói anônimo na defesa dos estudantes e presos políticos

**Wagner Gonçalves**

## PARTE I

### JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO BRASILEIRA

#### *Capítulo 1*

O que é justiça de transição? Uma análise do conceito a partir do caso brasileiro

**Glenda Mezarobba**

#### *Capítulo 2*

Resgate da memória e da verdade: um direito de todos

**Marco Antônio Rodrigues Barbosa, Paulo Vannuchi**

#### *Capítulo 3*

Justiça Reparadora no Brasil

**André Ramos Tavares, Walber de Moura Agra**

*Capítulo 4*  
O último tango?  
**Marcos Zilli**

*Capítulo 5*  
Brasil e África do Sul: rupturas e continuidades nas transições políticas  
**Edson Luís de Almeida Teles**

## PARTE II TORTURA E RESPONSABILIDADE NA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO BRASILEIRA

*Capítulo 6*  
Imprescritibilidade dos crimes de tortura  
**Celso Antônio Bandeira de Mello**

*Capítulo 7*  
Anistia para quem?  
**Marcus Orione Gonçalves Correia**

*Capítulo 8*  
Responsabilidade internacional do Estado brasileiro na promoção da justiça transicional  
**Marlon Alberto Weichert**

*Capítulo 9*  
As leis de anistia face ao direito internacional e à justiça transicional  
**Lúcia Elena Arantes Ferreira Bastos**

*Capítulo 10*  
Direito Internacional dos Direitos Humanos e lei de anistia: o caso brasileiro  
**Flávia Piovesan**

*Capítulo 11*  
Crimes da ditadura: iniciativas do Ministério Público Federal em São Paulo  
**Eugênia Augusta Gonzaga Fávero**

## PARTE III MEMÓRIA E VERDADE NA PERSPECTIVA DEMOCRÁTICA

*Capítulo 12*  
Tempo de perdão?  
**Luci Buff**

*Capítulo 13*  
Verdade e história: por um direito fundamental à verdade  
**José Adércio Leite Sampaio, Alex Luciano Valadares de Almeida**

*Capítulo 14*  
Direito à informação e à participação na Justiça de Transição  
**Sandra Akemi Shimada Kishi**

*Capítulo 15*  
Princípio da publicidade, arquivos públicos e justiça de transição  
**José Roberto Pimenta Oliveira**

*Capítulo 16*  
Memória democrática e desaparecidos políticos  
**Inês Virgínia Prado Soares**

*Capítulo 17*  
A importância da Arqueologia Forense na construção das memórias perdidas nos períodos ditatoriais latino-americanos  
**Aline Vieira de Carvalho, Pedro Paulo A. Funari**

*Epílogo*

Os direitos humanos no Brasil: um pouco do que se fez, do que se faz e do que se deve fazer

**José Gregori**

Nota das coordenadoras do livro

*Parecer técnico* sobre a natureza dos crimes de lesa-humanidade, a imprescritibilidade de alguns delitos e a proibição de anistias

Síntese curricular dos autores

Índice de Assuntos

Índice da Legislação